

Vanessa Andreia dos Santos de Almeida

Investigador-colaborador do IHC

Grupo

Economia, Sociedade, Património e Inovação

Membro da RIARM (Red(e) Ibero-Americana Resistência e (y) Memória)

Áreas de Investigação

História de Portugal do Século XX; História Política; História do Movimento Operário; Clandestinidade Política; Género; História Oral; Usos da Memória

Formação Académica

Mestrado em Antropologia, Área dos Direitos Humanos e Movimentos Sociais, Universidade de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Concluído em 2015

Licenciatura em História, variante História da Arte, Universidade de Lisboa- Faculdade de Letras. Concluída no Ano Lectivo 1997-98

Actividade Profissional e Científica

Técnica Superior da Câmara Municipal de Almada (Divisão de Museus e História Oral)

Doutoranda no Doutoramento em Antropologia (Poder, Resistência e Movimentos Sociais) pela UNL – FCSH

Publicações de Livros (como autora)

Mulheres da Clandestinidade, Lisboa, Parsifal, 2017

Um Discurso Escondido – Alfredo da Silva e as greves na CUF durante a Primeira República, Lisboa, Bizâncio, 2009.

Um momento de viragem – do 18 de Janeiro de 1934 ao hastear da Bandeira Vermelha em 1935, Barreiro, CMB, 2005.

Publicações Capítulos Livros

«O mergulho na clandestinidade», *Resistência e/y Memória - Perspectivas Ibero-Americanas* [Documento electrónico], (Coords. GODINHO Paula, FONSECA, Inês e BAÍA, João), Lisboa, IHC-FCSH/UNL, 2014, pp. 214-224.

«A grande greve de 1943 – causas e consequências», *Revista Movimento Cultural*, s.l., Associação de Municípios da Região de Setúbal, 2014, pp. 59-63.

«Quando a fuga foi a guerra – histórias de ferroviários», *História, Património e Infraestruturas do Caminho de Ferro: visões do Passado e Perspectivas do Futuro* (org. Ana Cardoso de Matos e Magda Pinheiro), Évora, CEHE-IUL/CIDEHUS, 2014, pp. 165-180.

«A Comissão Interna da Empresa – ideologia, resistência e transformação», *De Pé sobre a Terra. Estudos sobre a Indústria, o Trabalho e o Movimento Operário em Portugal* [Documento electrónico] (org. Bruno Monteiro e Joana Dias Pereira), pp. 415-425, 2013

«A Greve de 1943 no Barreiro. Resistência e Usos da Memória», *UBImuseum. Revista Online do Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior*, nº 2, 2013

«As Lutas Operárias na CUF na I República», *A República nos Concelhos da Margem sul. Actas do Colóquio*, Moita, CMMoita, 2011, pp. 40-51.

«A CUF no Barreiro – o eterno baluarte do PCP», *Actas do Colóquio Internacional A Industrialização em Portugal. O caso do Barreiro*, Lisboa, UAL, 2010, pp. 207-230.

«Reflexões sobre a greve de 1943 no Barreiro», *60º Aniversário da Greve de 1943 no Barreiro – Comunicações*, Barreiro, CMB, 2005, pp. 8-31.

«Mausoléu de Alfredo da Silva», *Revista Musa – museus, arqueologia & outros patrimónios*, vol. 1, s.l., FIDS & MAEDS, Setembro de 2004, pp. 176-180.

Encontros Científicos

«Mas eles Conceição vão lamber as botas comer à mão: experiências prisionais das funcionárias clandestinas do PCP», *Jornada de Estudos Memória, Património e Devir. Entre futuros passados e tempos inéditos*, FCSH, 20 de Abril de 2017.

«“Era só bandos de mulheres pelas ruas” - A greve de 1943 e a emergência das mulheres no espaço público», Congresso Trabalho e Movimento Operário, Barreiro (28-30 de Novembro de 2013)

«O mergulho na clandestinidade – riscos, motivações e permanências», *I Encontro da Red(e) Ibero-Americana Resistência e (y) Memória*, IELT, IHC, CES, CEHC-IUL, CRIA, FCSH, 28-29 de Junho de 2013.

«A Greve de 1943 no Barreiro – resistência e usos da memória», *I Congresso de História do Movimento Operário e dos Movimentos Sociais em Portugal*, organizado pelo IHC e IELT da FCSH (13-15 de Março de 2013).

«A Comissão Interna da Empresa – ideologia, resistência e transformação», *Encontros de Investigadores Locais/Divulgação de Estudos Monográficos, O Mundo do Trabalho na Península de Setúbal*, FCSH/IHC, Almada, 25-27 de Novembro de 2011.

«Do Caso do Vapor Évora ao Tarrafal – histórias de ferroviários», *Colóquio Internacional 150 anos do Caminho-de-Ferro no Barreiro* (4-5 Fevereiro 2011)

«Lutas operárias na CUF nos anos da I República», na *Conferência Lutas Operárias no Barreiro durante a I República* (Barreiro, Abril de 2010)

«A CUF no Barreiro – o eterno baluarte do PCP», *Colóquio Internacional A Industrialização em Portugal. O caso do Barreiro* (Barreiro, Outubro de 2008)

«As Mulheres das Casas Clandestinas», no Colóquio *A Mulher e a Resistência, organizado pelo Movimento «Não Apaguem a Memória»*, Biblioteca-Museu República e Resistência, 8 de Março de 2007.

«Um Momento de Viragem», no Colóquio *O 18 de Janeiro de 1934*, organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Vidreira, Museu do Vidro – Marinha Grande, 18 de Janeiro de 2006.

Organização de eventos científicos

Mulheres: resistências quotidianas, clandestinidade e luta armada, 24 a 26 de Novembro de 2016, FCSH e Museu do Aljube (co-organização)